



Trabalho 190

1

CONSTRUÇÃO DE CATÁLOGO CIPE®: ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

¹Soraia M.Marques Buchhorn e ²Maria de La Ó Ramallo Veríssimo

INTRODUÇÃO

Considera-se de importância fundamental o desenvolvimento e a utilização de uma terminologia para descrever e documentar a prática da enfermagem, o que contribui para se testar conhecimentos específicos da enfermagem e só então melhor consolidá-los como científicos, trazendo uma melhor qualidade de vida às crianças e aumentando a visibilidade das ações de enfermagem no âmbito da saúde infantil. O catálogo CIPE® (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem) por sua vez, é um subconjunto de termos utilizados numa determinada área, são termos específicos para diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. Tal padronização não substitui a acurácia e o julgamento clínico dos enfermeiros, mas os auxilia no processo de atendimento e registro. A justificativa para se construir um catálogo voltado para o acompanhamento do desenvolvimento está amparada na tentativa de otimizar a prática do enfermeiro na rede básica de saúde. A utilização de ferramentas que auxiliam ao profissional a realizar assistência de qualidade, com otimização de recursos e sobretudo, atrelada às necessidades das crianças. **OBJETIVO:** construir um subconjunto de termos (catálogo CIPE®) para o acompanhamento do desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos na rede básica de saúde. **MÉTODO:** O Conselho Internacional de Enfermagem (CIE) propõe dez etapas consecutivas, com diretrizes sucintas sobre cada parte do trabalho a ser desenvolvido. ¹Etapa 1: identificar a categoria do cliente e a prioridade de saúde. Para este estudo, a categoria do cliente é a criança de 0 a 3 anos de idade e a prioridade

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente III da Escola de Enfermagem Universidade Federal de Alfenas
E-mail:soraiaamm@terra.com.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Materno- Infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo



Trabalho 190

2

de saúde é o acompanhamento do desenvolvimento. Etapa 2: documentar a importância da prioridade de saúde contemplada pelo catálogo para a enfermagem. A revisão da literatura nas bases de busca recomendadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de nível superior (CAPES) pertinentes à área de estudo, bem como demais publicações bibliográficas nos últimos cinco anos, foi realizada a partir da pergunta: porque se deve realizar o acompanhamento do desenvolvimento infantil da criança de 0 a 3 anos na consulta de enfermagem? Etapa 3: entrar em contato com o CIE para determinar se outros grupos trabalham com a prioridade de saúde e estabelecer relações entre eles. Foi efetuado o registro projeto na página *online* do CIE e estão sendo verificados os passos para articulação com outros pesquisadores do Brasil e de Portugal. Etapa 4: utilizar o modelo da CIPE® de 7 eixos para as afirmações de diagnóstico, intervenções e resultados. Todos os termos estão sendo organizados no formato de 7 eixos da CIPE® na sua versão 2.0, atualizada e revisada em Janeiro de 2013 por estudiosos brasileiros da área. O catálogo será elaborado tendo como referencial a ficha de vigilância do desenvolvimento da criança que compõe a caderneta de saúde da criança e a CIPE® versão 2.0 atualizada.⁵ Etapa 5: identificar provas e publicações pertinentes aos diagnósticos e intervenções de enfermagem. Serão utilizadas preferencialmente publicações que já sistematizaram evidências sobre intervenções de promoção do desenvolvimento infantil. Etapa 6: desenvolver conteúdo de apoio. Será elaborado um documento orientador para utilização do catálogo CIPE® para acompanhamento do desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos de idade. Etapa 7: verificar e validar as afirmações do catálogo com enfermeiras especialistas na prioridade de saúde selecionada, e Etapa 8: adicionar, retirar e revisar as afirmações do catálogo se necessário. As informações a serem validadas serão obtidas na literatura por meio de mapeamento cruzado com a CIPE® versão 2.0. Por se tratar de uma etapa de validação, foi proposto o uso da coleta de dados por meio de auto-relatos estruturados, coletados por meio de um instrumento



Trabalho 190

3

do tipo questionário, no qual o participante deve responder seu grau de concordância, utilizando uma escala de Likert. Utilizou-se a plataforma *Survey Monkey* para hospedar o questionário virtual. O instrumento foi submetido a um teste piloto (pré-teste) para sua avaliação e aprimoramento. Para a validação, os graus de concordância serão apreciados segundo a escala de Likert assumindo que haverá 80% de concordância para as questões de diagnóstico e intervenções, com intervalo de confiança de 10% para mais ou para menos e significância de 5%.² Foram considerados especialistas: enfermeiros com titulação de especialista enfermagem pediátrica, mestrado ou doutorado na área, ou em saúde da criança; docentes de cursos de graduação, cujo ensino de saúde da criança ou pediatria esteja sob sua responsabilidade pelo menos por cinco anos; enfermeiros com prática em atendimento à criança superior a cinco anos. Como critério de exclusão dos participantes, será considerado o enfermeiro que afirmar desconhecer o processo de enfermagem. Etapa 9: colaborar com o CIE para preparar um exemplar definitivo do catálogo após a apresentação, avaliação e codificação do mesmo em versão impressa e digital e Etapa 10: ajudar o CIE a difundir o catálogo. **Aspectos Éticos**: O projeto foi aprovado sob o número 0114.0.196.000-11 pelo Comitê de Ética da Universidade São Paulo. Apoio Financeiro: o presente estudo integra o projeto “Qualificação das práticas do enfermeiro na promoção do desenvolvimento infantil integral: conceitos, diagnósticos e intervenções de enfermagem” o qual recebeu apoio financeiro em 2012 pela FAPESP. **Resultados Parciais**: Foi realizada a primeira etapa de coleta de dados, na qual foi elaborado o instrumento de coleta de dados com as afirmações diagnósticas a serem submetidas aos especialistas. O instrumento foi exaustivamente discutido em reuniões de grupo de pesquisa o qual pertencem as autoras e depois submetido a um teste piloto. Após a seleção dos especialistas foram convidados 220 especialistas obtivemos a resposta de 74 destes, sendo que 55 completaram todas as respostas do instrumento, e 19 não concluíram todo o instrumento. A maioria dos participantes é do sexo



Trabalho 190

4

feminino, formados em universidades públicas em sua maioria e com tempo de conclusão de formação profissional entre 10 e 20 anos. A maior parte dos enfermeiros já conhecia algum tipo de classificação e a NANDA era a mais conhecida. Todas as questões referentes às afirmativas diagnósticas receberam comentários ou sugestões. Na primeira etapa foram aprovados 9 diagnósticos (com índice de concordância superior a 80%) e 8 diagnósticos foram reformulados e enviados para uma nova etapa de validação (técnica Delphi).

No instrumento havia um espaço dedicado à sugestão e comentários em cada questão. Todas as afirmativas receberam comentários e ou sugestões. Essas informações foram lidas, organizadas e analisadas antes da segunda parte da coleta de dados.

REFERÊNCIAS

1. International Council of Nursing (ICN) Guidelines for ICNP Catalogue Development. Geneva, Switzerland: International Council of Nursing; 2008.
2. Bolfarine, H.; Bussab, W.O. Elementos de amostragem. São Paulo: Edgar Blucher, 2005.

Descritores: enfermagem; diagnóstico de enfermagem; desenvolvimento infantil